

## A atividade experimental como um recurso para aulas de Química direcionada a deficientes auditivos

Thiago Alysso de Lima<sup>1\*</sup> (IC), Gessenildo P. Rodrigues<sup>1</sup>(IC), Derilânia K. A. Junqueira<sup>1</sup>(IC), Geovana do S. V. Martins<sup>1</sup>(PQ), Ilza Maria do N. Brasileiro<sup>1</sup>(PQ)

<sup>1</sup>Departamento de Química, Universidade Estadual da Paraíba, 58429-500, Campina Grande-PB  
(email: thiagoalysso@gmail.com)

Palavras Chave: Ensino de Química, Experimentação, Deficientes auditivos

### Introdução

Este trabalho visa descrever a experiência da atividade experimental em aulas de Química para educação especial de deficientes auditivos. Foi aplicado o Kit 2A da Experimentoteca do projeto DCC-USP, aos alunos do médio, na Escola de Audiocomunicação Demóstenes Cunha (EDAC) localizada na cidade de Campina Grande-PB. Sendo essa escola especializada para educação especial de deficientes auditivos no estado. Como o kit contém aparelhagem semelhante ao laboratório, incluindo roteiro, ilustrações e manual descritivo para a montagem do experimento. Desta forma, foi selecionado o experimento que mais chamou atenção quanto à percepção visual, foi utilizado o Kit 2A que trata dos tipos de reações químicas (reações de síntese a obtenção do óxido de magnésio e decomposição de carbonato de magnésio)

### Resultados e Discussão

Para que o experimento fosse realizado utilizou-se da comunicação por datilogia para especificar os elementos químicos envolvidos, pois, não dispomos das primeiras letras do elemento químico em questão e depois soletrava-se o nome do elemento, composto ou substância química utilizando-se do alfabeto manual.

Inicialmente, verificou-se que houve dificuldade no manuseio dos instrumentos do Kit 2A, percebeu-se era a primeira vez que estavam em contato com instrumentos de laboratório, porém no decorrer do experimento percebeu-se que os alunos demonstraram interesse e curiosidade nos

resultados das experiências, onde viram apenas na teoria <sup>1</sup>.

Um Fato interessante observado foi à forma com que as respostas foram dadas, os estudantes utilizaram desenhos, conforme observadas nas Figuras 1(a) e 1(b).

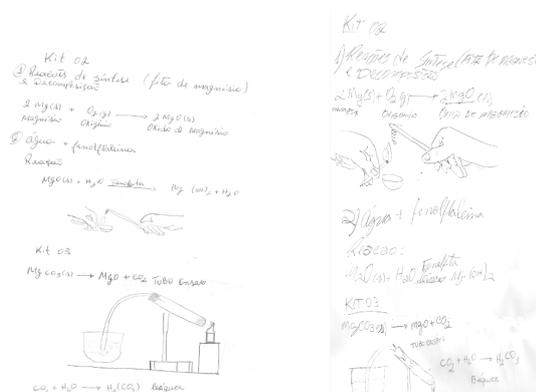


Figura 1 (a) e (b). Fotos ilustrativas da compreensão dos experimentos

### Conclusões

Logo, percebe-se que a realização de experimentos é uma alternativa eficaz como recurso para aulas de química para deficientes auditivos, pois este além de auxiliar na aprendizagem da disciplina trabalhar a percepção destes estudantes. É interessante resaltar que a partir do uso da experimentação houve uma maior participação, interesse e evolução da aprendizagem, pois os alunos conseguiram associar os fenômenos ocorridos no experimento com o seu cotidiano.

### Agradecimentos

Ao EDAC

<sup>1</sup> Coelho, A. L.; Souza, J. M. O. DE.; Viana, L. U.; M. G. P. Diógenes.; P. M. Nascimento Jr.simpequi/200666-322.